

## PREFÁCIO

A escola, como espaço-tempo de ações pedagógicas e campo fecundo de vida social coletiva, tem o dever constitucional de garantir a todos, independente de cada um ser alto ou baixo, gordo ou magro, branco, pardo, índio ou negro, da orientação sexual, da habilidade motora ou do segmento social a que pertence, o acesso à educação formal.

Tal esforço tem provocado efervescentes debates e estimulado crescentes pesquisas, na ambiência acadêmica, especialmente no nordeste do Brasil. A reflexão em torno dos nexos da Educação Física alcançou um fôlego teórico (extra) ordinário, no encontro temático da mídia/tecnologias/comunicação com a cultura escolar.

Compreender as marcas, signos e tatuagens do pensamento pedagógico da Educação Física no Brasil, neste cenário, requer perceber as relações entre as principais concepções filosóficas e as práticas sociais desse campo.

A Educação Física, como campo específico do conhecimento que trata da cultura corporal, tem produzido inquietações e inaugurado experiências interessadas em um “fazer educacional” centrado em novos modos de perceber e experimentar o corpo em movimento.

Nesse cenário de possibilidades educativas instigantes, marcado por intensas mudanças e embates de projetos históricos, importa enaltecer experiências inovadoras e dialéticas, que convocam mais professores e estudantes a ampliar suas lentes críticas, contemporâneas e emancipadoras da ordem hegemônica, tornando-os sujeitos do seu tempo.

No bojo desse esforço, a coletânea em tela reúne sujeitos, grupos e instituições interessadas na reflexão crítica que discute Educação/Educação Física, economia e mídia.

O jogo literário tem início com um capítulo assinado por Sérgio Dorenski Ribeiro, Cristiano Mezzaroba, Elaine Souza Santos Fontes e André Marsiglia Quaranta, em que os autores apresentam parte do estudo intitulado "A Copa no Brasil: uma imersão no âmbito escolar para um debate midiático crítico e reflexivo!". A escrita é de natureza qualitativa e, a partir da pesquisa-formação, fomenta o gosto pela produção midiática impressa e em vídeo e lança o desafio da condição autoral dos sujeitos da comunidade escolar.

Em seguida, uma aventura investigativa que gerou uma instigante e atual produção, aqui nominada "Queda de Ricardo Teixeira da CBF pela lente da *Folha de S. Paulo*". O texto toma a queda de Ricardo Teixeira da presidência da Confederação Brasileira de Futebol, a partir da análise de conteúdo das reportagens e artigos de opinião, veiculados no referido jornal. Trata-se de uma pesquisa desenvolvida na ambiência do Grupo MEL/UFBA e que envolveu os autores Augusto Cesar Rios Leiro, Sérgio Dorenski Ribeiro e Alex Menezes de Jesus. É, também, um estudo, de natureza qualitativa, do tipo descritivo, que dialogou conceitualmente com os binômios educação/mídia e esporte/futebol, possibilitando relevantes reflexões acerca das faces ocultas e opacas da instituição esportiva, notadamente na relação com os interesses públicos.

O terceiro texto, "Um Panorama da Cobertura Jornalística Esportiva da Copa do Mundo FIFA 2014 na Gazeta do Povo", estabelece nexos entre o discurso midiático esportivo e a Copa do Mundo 2014, através da mídia impressa, o que traz para reflexão representações construídas e disseminadas acerca do esporte na sociedade. Para tanto, contou com um time de pesquisadores da Universidade Federal do Paraná, formado por Silvan Menezes dos Santos, Laís Cristyne Alexandre dos Santos, Sabrina Coelho dos Santos, Bianca

Natália Poffo, Suélen Barboza Eiras de Castro, Tatiana Sviesk Moreira e Doralice Lange de Souza.

No epílogo, contamos com o texto “Cinema em Debate: uma possibilidade de intervenção na escola”, de autoria compartilhada de Luciana Carolline Pina Garcia e Hamilcar Silveira Dantas Júnior, que se ocupam da sétima arte e fazem um relato instigante sobre as possíveis conexões que envolvem o cinema no cotidiano escolar. A rigor, o cinema na escola é um “filme” difícil e necessário e que deveria encantar imediatamente professores, técnicos e estudantes, mas, não tem sido assim. A experiência relatada reveste-se de uma inspiração para entender melhor os filmes e estimular outros textos e contextos cinematográficos, colocando na tela escolar o fascinante diálogo entre a ficção e a realidade.

Nesse cenário de necessários contrapontos midiáticos, o ensaio literário em foco reúne produções apresentadas, aqui e ali, com o intento de juntar escritas e pensar estratégias pedagógicas para novos *comunicares* na escola. Constitui-se, assim, a partir de uma articulação de BASE (Bahia e Sergipe), que aproxima vizinhos universitários, com afetos acadêmicos e culturais latentes.

**Cesar Leiro**

Doutor em Educação  
Professor da UFBA e UNEB



## APRESENTAÇÃO

Caro leitor, cara leitora! Esta obra constitui-se em um exercício acadêmico em sua plenitude no qual se materializam relações de ensino, pesquisa e extensão a partir do estreitamento entre grupos de pesquisas. Referimo-nos aos Grupos LaboMídia/UFS – Laboratório e Grupo de Pesquisa Observatório da Mídia Esportiva, vinculado ao Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Sergipe/UFS; MEL/UFBA – Grupo de Estudo e Pesquisa em Mídia/Memória, Educação e Lazer, vinculado à Faculdade de Educação – FACED/UFBA; bem como a um Grupo de alunos da Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal do Paraná/UFPR, da linha “Pesquisas em Esporte, Lazer e Sociedade” – CEPELS/UFPR.

Estamos experienciando um período histórico de múltiplas possibilidades no campo das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), mas que, na contramão também, essas TICs findam ditando nossa forma de ser e estar no mundo. A velocidade e o instantâneo constituem suas turbinas propulsoras. Tudo tem que ser efêmero; veloz; descartável. Presenciamos também a convergência delas para um único aparelho móvel que concentra diversas funções comunicacionais e midiáticas. Entretanto, questionamos até que ponto a Educação e, em particular, a Educação Física, estão lidando com essas mudanças numa perspectiva autônoma e esclarecida. Aliado a isto, em especial no Brasil, convivemos com a “década dos megaeventos esportivos” (iniciou com os Jogos Pan-americanos 2007 e fecha-se o ciclo com as Olimpíadas 2016) que colocou o país no centro dos holofotes mundiais.

Pensando nesta relação multifacetada entre o esporte e a mídia/TICs que o LaboMídia/UFS, em parceria com outros Grupos de pesquisa acima citados, organizou esta obra - **MÍDIA-EDUCAÇÃO FÍSICA EM AÇÃO: possibilidades com as interfaces entre Esporte e Copa do Mundo/2014** – que é fruto de investigações com diversas frentes de ação. A partir do conceito de Mídia-educação que envolve as dimensões crítica, ferramenta pedagógica e produtiva, ou, como diz a professora Maria Luiza Belloni a “mídia-educação, em suas diferentes dimensões (mídia como ferramenta de ensino/aprendizagem, objetos de estudo e meios de expressão de todos os cidadãos)” enveredamos numa ação de imersão aos possíveis campos investigativos de interlocução com a formação humana, principalmente o escolar.

Neste aspecto, no primeiro capítulo deparamo-nos com o trabalho de pesquisa e extensão que nasceu de um projeto inicial cujo título foi: “A Copa no Brasil: uma imersão no âmbito escolar para um debate midiático crítico e reflexivo!” Trata-se de um estudo fruto de uma imersão no ambiente escolar que esboça a interface Mídia e Educação Física, cujo objetivo foi analisar o processo de Mídia-Educação em torno da Copa do Mundo de Futebol/2014. Com este propósito, fomentou a reflexão crítica em torno deste evento esportivo, resultando na análise crítica pelos alunos do fenômeno esportivo a partir da leitura da mídia, bem como, a criação/construção de sua própria mídia, como vídeos e também a elaboração de um jornal que passou a fazer parte do ambiente escolar estudado.

O segundo capítulo traz à tona uma pesquisa que revela os bastidores da queda de Ricardo Teixeira frente à Confederação Brasileira de Futebol. Os autores analisaram a queda de Ricardo Teixeira da CBF e seus desdobramentos para sociedade brasileira. Trata-se de estudo a partir da mídia impressa em que a captura das informações deu-se no período de 1 de janeiro a 30 de junho de 2012 tendo como lócus a

*Folha de São Paulo*, neste aspecto, concentra o olhar para as questões político/esportivo-econômicas. A partir da análise de conteúdo os dados revelaram: a influência política e principalmente apadrinhada de Ricardo Teixeira para tornar-se o homem mais temido do futebol brasileiro; a dimensão política e econômica da CBF e FIFA no contexto do futebol brasileiro e mundial; a relevância do papel da mídia, em especial, no caso da queda de Ricardo Teixeira.

O terceiro capítulo apresenta uma relação de reciprocidade entre mídia e esporte que se estabelece pela via comercial mediada, principalmente, através dos direitos de transmissão, do marketing e da publicidade esportiva que se estreitou com a chegada da Copa do Mundo ao Brasil e ganhou mais força na construção dos discursos e dos imaginários acerca do fenômeno no país. Com o objetivo de caracterizar o conteúdo do jornalismo esportivo da "Gazeta do Povo" na cobertura da Copa do Mundo 2014 os autores capturaram 2183 notícias no período de 1º de junho a 31 de julho de 2014. Dessas, as 1665 do Caderno Especial "Copa 2014 Brasil" constituíram o corpus de análise. Com esse aporte investigativo verificaram que a tendência da cobertura da "Gazeta do Povo" foi a de priorizar informações de interesse dos consumidores, entrelaçando muitas vezes informação e entretenimento (infotainment) e concentrando a sua pauta em notas efêmeras, com pouca relevância social e interesse público.

Por fim, o cinema entra em cena como possibilidade de intervenção e formação numa relação indissociável entre Copa do Mundo de Futebol, Educação e Educação Física. A pesquisa protagonizou o uso de filmes nas aulas de Educação Física tendo como pano de fundo a Copa de Futebol que ocorreu no Brasil em 2014. Com essa estratégia os alunos passaram a olhar para telas fazendo conexão com a sua realidade (cidade, bairro, escola) bem como, com as contradições sociais, políticas e econômicas que um evento como este traz para um país como o nosso.

Estes estudos têm em comum a relevância do trabalho coletivo comprometido na formação humana e que mantêm uma matriz mediadora e necessária no âmbito acadêmico que são os Grupos de Pesquisas. Além disso, provocam as possibilidades e perspectivas de se trabalhar a mídia para a autonomia e esclarecimento cada vez mais necessária na vida social. Com isso, esperamos que as provocações, reflexões, lacunas e possibilidades aqui tencionadas, possam suscitar o debate amplo e irrestrito no campo acadêmico e para a sociedade.

Boa leitura!

Aracaju/SE, Agosto de 2016.

**Sérgio Dorenski**  
**Cristiano Mezzaroba**  
(Organizadores)



# SUMÁRIO

## 1

**A COPA NO BRASIL: uma imersão no âmbito escolar para um debate midiático, crítico e reflexivo!.....1**  
*Sérgio Dorenski / Cristiano Mezzaroba / Elaine Souza Santos Fontes / André Marsíglia Quaranta*

## 2

**QUEDA DE RICARDO TEIXEIRA DA CBF PELA LENTE DA FOLHA DE S. PAULO..... 37**  
*Augusto Cesar Rios Leiro / Sérgio Dorenski / Alex Menezes de Jesus*

## 3

**UM PANORAMA DA COBERTURA JORNALÍSTICA ESPORTIVA DA COPA DO MUNDO FIFA 2014 NA GAZETA DO POVO ..... 59**  
*Silvan Menezes dos Santos / Laís Cristyne Alexandre dos Santos / Sabrina Coelho dos Santos / Bianca Natália Poffo / Suélen Barboza Eiras de Castro / Tatiana Sviesk Moreira / Doralice Lange de Souza*

## 4

**CINEMA EM DEBATE: uma possibilidade de intervenção na escola ..... 83**  
*Hamilcar Silveira Dantas Júnior / Luciana Carolline Pina Garcia*

**SOBRE OS AUTORES .....105**